

ESPECIALIDADES MÉDICAS - CIRURGIA PLÁSTICA

Residência Médica em Cirurgia Plástica

Nivaldo Alonso

A residência médica foi instituída em 1977 pelo MEC e a partir de então, muitas regulamentações foram estabelecidas, sendo, entretanto, em 2005, com a reunião entre a AMB, CNRM e o CFM que a residência foi devidamente regulamentada. O Brasil tem o maior número de escolas de Medicina entre mais de 188 nações de todo o mundo, incluindo Estados Unidos da América, China, Índia e outros, 185 escolas médicas, com um total de 372.000 médicos formados até o ano de 2010. Com um aumento de 530% do número de médicos no período de 1970 a 2011, para um aumento de apenas 104% da população. Sendo que a grande maioria destes médicos se concentra na região Sudeste do País, média de 1,95 médicos/1000 habitantes no país, sendo 2,6 médicos/1000 habitantes na região Sudeste, enquanto que no Japão temos 2,06 médicos/1000 em todo o País. Estes dados do CFM de 07/03/2012 refletem de uma maneira geral a situação médica no País, onde a medicina é a única das profissões liberais que ainda não esta devidamente regularizada frente a Constituição do País, porém segue em um número crescente espantoso de médicos.

A Cirurgia Plástica tem uma situação um pouco mais complicada nos grandes centros, onde os números e a concentração dos especialistas chega a número inaceitáveis. Números divulgados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica em 2010, mostram 76 serviços credenciados pela própria, não computados os serviços credenciados exclusivamente pelo MEC, com o número de residentes, 167 por ano, sendo que neste ano 2012, estes números foram elevados nos principais serviços universitários, a

Disciplina de Cirurgia Plástica da FMUSP, elevou de 06 residentes por ano para 09, por orientação da Comissão de Residência Médica. Destes serviços, temos 29 em São Paulo com 69 residentes por ano e 18 serviços credenciados no Rio de Janeiro com 48 residentes/ano. Com um número de sócios de 3.533 em 2008 a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica tem hoje mais de 4.800 sócios entre associados e titulares.

Embora os dados anteriores possam até assustar, a Cirurgia Plástica tem números muito interessantes, em termos de mercado de trabalho, como por exemplo, 629.000 cirurgias realizadas por ano por profissionais especializados, sendo 73% de procedimentos estéticos e 27% reparadoras. Estes números, apresentados em 2008, são bastante atraentes para o médico jovem em início de formação, pesando, por vezes em sua decisão final para a escolha da sua residência médica. Embora com uma formação mais longa entre as várias especialidades médicas, a Cirurgia Plástica, tem particularidades no mercado que a diferencia das outras. A posição de auxiliar de cirurgia remunerado permite ao cirurgião plástico jovem ao final da sua residência, trabalhar com Cirurgia Plástica e ao mesmo tempo ser remunerado por este trabalho, podendo dar um suporte financeiro inicial muito interessante. O curso da remuneração do profissional segue preceitos básicos de outras especialidades, como tempo e profissional dependente. Profissionais em grandes centros devem ser cuidadosos com o grau de atualização e de diferenciação médica entre os seus pares.

Existem muitos mitos em Cirurgia Plástica, relacionando muito glamour e riqueza com a especialidade, porém com os números atuais, acredito que a Cirurgia Plástica atingiu um patamar muito semelhante a outras especialidades, onde poucos ganham muito e muitos ganham o suficiente e muito poucos ganham pouco. Alguns exemplos são muito emblemáticos quando se observa a cirurgia plástica reparadora. Indivíduos com formação completa em

cirurgia plástica com grande ênfase em cirurgia reparadora têm grandes ofertas iniciais de emprego, seja a nível privado ou mesmo universitário, se tiver a titulação necessária. De tal forma que os cirurgiões plásticos formados em São Paulo que regressam aos seus Estados de origem, quando comparados com os seus pares que aqui permanecem, têm um crescimento profissional muito mais rápido e estável, com um padrão de remuneração muito maior.